

‘Jumbo’ já não funciona, diz Lemgruber

A tentativa de obtenção periódica de “jumbos” — empréstimos de grande valor engociados junto a diversos bancos — foi classificada ontem pelo Diretor do Banco Boavista, Antonio Carlos Lemgruber, como uma tática que já não funciona para viabilizar a rolagem da dívida externa.

Esse instrumento, segundo Lemgruber, tem provocado o agravamento da situação dos juros e dos débitos de curto prazo. Ele afirmou que a solução mais indicada é a renegociação dos juros, porque mantendo-se a atual sistemática jamais será possível dispor de dois ou três anos para iniciar uma recuperação sustentada.

Lemgruber explicou, durante o seminário “Dívida Externa, Desdolarização, Dívida Interna e Poupança Interna”, promovido pela Associação Promotora de Estudos da Economia-Apec, no Rio Palace, que o saldo comercial previsto de US\$ 9 bilhões não é suficiente para o pagamento dos juros mais as dívidas de curto prazo, que somam US\$ 15 bilhões e, por isto, a situação do Brasil é pior do que a de países sul-americanos como Argentina, Venezuela Peru, e que já começaram a pagar os juros.

Na segunda parte do programa do seminário, os economistas Paulo Guedes e Roberto Castello Branco criticaram as sugestões no sentido de “desdolarizar” a economia.